



O MATO GROSSO DO SUL QUE FAREMOS

Minha candidatura ao governo estadual nasceu de uma convocação dos sul-mato-grossenses para fazer deste estado tão rico para poucos, um lugar mais próspero para todos. O momento é decisivo e, para identificar caminhos que levem à transformação dessa realidade, junto com lideranças do nosso partido, o União Brasil, criamos o projeto "MS Que Queremos", para debater com a população problemas e soluções viáveis e efetivas para Mato Grosso do Sul ser mais justo. Acredito que a boa política só pode ser feita assim, com a participação de todos.

Foram seis meses de andanças pelas 79 cidades do estado. Realizamos 224 encontros com 16 mil participantes. Conversei com homens e mulheres do campo e da cidade, com pessoas de todas as idades, das mais humildes às mais abastadas. Quis olhar nos olhos da nossa gente para compreender melhor as dores e os sonhos de cada um. E vi que o sul-mato-grossense está cansado de tanto descaso, de tanto descuido, de tanto abandono.

Perdi a conta de quantos jovens me disseram que trocaram o caminho da escola pela fila do emprego, porque precisam ajudar no

sustento de casa; perdi a conta de quantas moças relataram o quão difícil é viver com medo num bairro onde a violência mora ao lado. Perdi a conta de quantas vezes encontrei mães, que peregrinam com filho doente pelas madrugadas da vida, em busca de um simples atendimento pediátrico. E, vi também, nos quatro cantos do estado, muita gente aflita com o alto custo de vida, sem saber se vai dar conta do básico, que é pôr comida na mesa para alimentar a família.

Vivemos um pós-guerra cuja batalha final ainda não foi totalmente vencida. Na pandemia, a luta contra o vírus da covid-19 escancarou inúmeras mazelas da gestão pública, agudizou problemas que se arrastavam há décadas e deixou marcas que nunca vão ser apagadas: mais de 10.400 mortos em Mato Grosso do Sul. Perdemos pessoas queridas, familiares, amigos e conhecidos. Muitos perderam também a empresa, o emprego e até a casa. Nossa gente só não perdeu a esperança.

Por tudo isso, sinto que o sul-mato-grossense quer um governo diferente, um governo capaz de acolher, de apoiar e de caminhar junto com quem tanto precisa do poder



público; que cuide bem da saúde pública e acabe com essas filas tão desumanas; que faça da educação uma base forte, para que nossas crianças se tornem adultos com chances reais de vencer na vida; que cuide bem da segurança pública, para que nossas famílias e, principalmente, as mulheres, vivam em paz e ajudem a construir o Mato Grosso do Sul que todos merecem; quer um governo que olhe para o futuro sem descuidar dos recursos naturais no presente, da mitigação das mudança climáticas, que atraia empreendimentos de fora, mas que ampare primeiro o empreendedor daqui, para fortalecê-lo e incentivá-lo a gerar mais emprego e renda para nossos trabalhadores.

O que me move na política é a vontade de cuidar de gente. E aprendi isso com meus pais. Sempre fomos pobres, financeiramente, mas ricos em solidariedade, em amor ao próximo. Sou filha de um pedreiro e de uma faxineira com muito orgulho, mas tive um destino diferente graças ao milagre da educação pública. Logo que me formei em História e fui dar aulas na rede municipal, montei um projeto, o "Tocando em Frente", para ensinar crianças, de famílias humildes como a minha, a gostar de estudar. O resultado chamou a atenção e alguns grupos de professores qui-

seram que eu os representasse na política.

Em 2008, fui eleita vereadora. Cuidei de Campo Grande e dos campo-grandenses e, em 2012, meu trabalho foi reconhecido com minha reeleição. Fui a segunda mais votada da legislatura. Em 2014, me deram uma responsabilidade ainda maior, fui eleita vice-governadora e assumi a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho. Lá, criamos o maior projeto social de Mato Grosso do Sul, o Rede Solidária e, em 2018, os sul-mato-grossenses me fizeram a deputada federal mais votada do Brasil, proporcionalmente.

As leis municipais de minha autoria, hoje ajudam mulheres vítimas de violência, promovem o respeito entre estudantes, ajudam jovens a realizar o sonho de entrar para a universidade. Já em Brasília, nos últimos anos, aprovamos benefícios fundamentais para a travessia social dos brasileiros e sul-mato-grossenses, como a prorrogação do Auxílio Emergencial, o Vale-Gás e a redução do ICMS das contas de energia e dos combustíveis. Lutei ainda por outras conquistas, como piso dos agentes de saúde, dos enfermeiros e o fundo para educação pública - FUNDEB. De minha autoria, aprovamos



projetos de lei importantes: do aumento de pena para crimes de feminicídio e da destinação de equipamentos de informática apreendidos para escolas da rede pública.

Com a certeza de missão cumprida, mais uma vez, coloco-me numa disputa eleitoral de coração aberto, de cabeça erguida e de mãos limpas. Estou pronta. E para enfrentar esse novo desafio, terei ao meu lado um homem de sabedoria, experiente e íntegro, o empresário Alberto Schlatter, nosso candidato a vice-governador. Queremos liderar um governo humano, sensível, que coloque o cidadão e a cidadã sul-mato-grossenses no centro de sua atenção. A educação será o começo, o meio e o fim da grande transformação socioeconômica ambiental que faremos em Mato Grosso do Sul. E disso não abrimos mão. Nossa proposta é fazer uma gestão inovadora, competente, participativa, que prime pelo combate à corrupção e pela austeridade na aplicação dos recursos. Para conquistar esse sonho, teremos a servidora e o servidor públicos como principais aliados, com valores reconhecidos, respeitados e honrados.

Apresentamos a todos nosso Plano de Governo. Ele é fruto de uma construção coletiva

e nasceu das necessidades prementes, dos desejos sinceros e da esperança verdadeira dos sul-mato-grossenses por justiça social e prosperidade. As próximas páginas contém diretrizes que nos guiarão nessa jornada. Elas se ancoram sobre os pilares da governança, da sustentabilidade, da gestão sistêmica e do bem comum. Se for da vontade de Deus e do povo sul-mato-grossense, um ciclo histórico irá se romper neste pleito e terei a honra de ser a primeira mulher a governar o Mato Grosso do Sul e fazer um governo que todos os sul-mato-grossenses tanto querem e merecem. **Chegou a hora de mudar!**

Kro Se Modesto





Em Mato Grosso do Sul, o governo do estado investe em educação até mais do que manda a lei, mas, aqui, no ensino médio da rede pública estadual, a evasão escolar dobrou no último ano. Com isso, o futuro de milhares de jovens pode estar comprometi-

do, porque não vão ter um preparo adequado para aproveitar todas as oportunidades e contribuir com o pleno desenvolvimento da sociedade.

Em Mato Grosso do Sul, no atendimento da saúde pública, uma multidão de pacientes espera até três, quatro anos na fila por cirurgia eletiva. A luta contra a covid-19 também contribuiu para piorar esse quadro. Aqui, a pandemia testou limites humanos e estruturais e, mesmo assim, mais de 10.400 pessoas morreram no estado.

Nesse período, os impactos também foram devastadores na economia. Em 2020, Mato Grosso do Sul ocupou a 13ª posição no ranking de estados brasileiros com a maior perda de postos de trabalho. O setor de alimentação teve 58% do total dos postos de trabalho perdidos. Em 2020 e 2021, segundo a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul – JUCEMS, um total de 8.329 empresas fecharam as portas.

Mato Grosso do Sul chegou a 2022 com 91 mil desempregados. Mas, aqui, empresários dos setores que mais empregam clamam por um melhor preparo da mão obra local. Por isso, com frequência, grandes empresas recorrem à contratação de trabalhadores de outros estados em detrimento do trabalhador sul-mato-grossenses.

Precisamos lembrar que a Rota Bioceânica, que vai cruzar o estado de ponta a ponta e deve ser ativada a partir de 2024, pode colocar o Mato Grosso do Sul numa situação privilegiada para a implantação de novas empresas, nacionais e internacionais. A nova rota pode alavancar a criação de parques logísticos, portos secos, Zonas de Processamento de Exportações – ZPEs e movimentar todos os destinos turísticos do estado. Além de preparar a população para abraçar essas oportunidades, precisamos, urgentemente, atentar para os problemas que também podem chegar com esse novo corredor vi-

ário, como o aumento da prostituição, dos impactos ambientais, da população das cidades, entre outros.

Mato Grosso do Sul é um dos expoentes do agronegócio, mas, aqui, o setor também enfrenta um grande desafio: as mudanças climáticas. A estiagem severa, desde 2021, prejudicou diversas culturas e prenuncia o que temos adiante. De acordo com estudo que mapeou as mudanças no clima em todas as regiões sul-mato-grossenses, coordenado pela Fiocruz, o estado pode ficar mais quente e seco em duas décadas e o aumento da temperatura pode variar entre 4.8°C e 5.8°C. Mato Grosso do Sul carece. urgentemente, de um plano para ajudar a frear o aquecimento global, com redução de emissão de gases do efeito estufa, segurança hídrica e plantio de árvores.

Em Mato Grosso do Sul, a segurança pública também demanda atenção. Aqui, segundo o Atlas da Violência de 2021, a taxa de homicídios no estado (30,7) é maior do que a média nacional (27,2). A permeabilidade das fronteiras com o Paraguai e com a Bolívia, aliada à falta de presença efetiva da União e ao déficit de pessoal nas forças policiais fazem do estado espaço ideal para o crime organizado. Isso potencializa e irradia a violência para todo o país. Mato Grosso do Sul também falha na proteção das mulheres. Campo Grande é a capital com a maior taxa de estupros do Brasil.

Esses e tantos outros problemas que os sul-mato-grossenses enfrentam no seu dia a dia pedem soluções definitivas. Dinheiro para isso tem. O que estamos propondo aos sul-mato-grossenses é mudar o jeito de fazer escolhas. É fazer um governo que eleja como prioridade em suas ações aquilo que realmente é o mais importante para a população. Um governo que faça os recursos chegarem aonde têm que chegar para garantir o melhor serviço a quem tanto precisa do atendimento público.



DIRETRIZES PARA VENCER OS DESAFIOS

Para nortear as escolhas governamentais dos próximos quatro anos, as diretrizes do nosso Plano de Governo têm como pilares estruturantes os preceitos da visão sistêmica, da governança, da sustentabilidade e do bem comum. Essas diretrizes são aplicadas em oito eixos de ações possíveis: Gente e Cidadania, Saúde, Educação, Segurança Pública, Economia, Meio Ambiente, Infraestrutura e Gestão.

Visão Sistêmica

Partimos do princípio de que todas as áreas da gestão estão conectadas e formam o conjunto articulado do corpo governamental. Então, a integração, a transversalidade e a interdependência permeiam as políticas públicas a serem executadas. A educação será o grande vetor a percorrer todos os canais da gestão pública.

Queremos educar para desenvolver a cidadania, educar para equilibrar as relações sócioeconômicas e educar para respeitar e desenvolver todos os aspectos culturais da sociedade. Acreditamos que somente uma população bem preparada e ciente de seu poder de escolhas, de seus direitos e deveres consegue fazer o melhor proveito de todas as oportunidades. Assim, pode realizar-se e contribuir para materializar a grande transformação social que Mato Grosso do Sul tanto precisa para, finalmente, sair do patamar de um estado rico para poucos, para um estado próspero para todos.



Governança

Nosso compromisso maior é agir de forma responsável na tomada de decisões para alcançar a eficiência e a eficácia na promoção de uma melhor qualidade de vida para os sul-mato-grossenses. Para isso, a participação de todos nas escolhas, na avaliação, no monitoramento e no direcionamento das políticas públicas é fundamental.

Nossa proposta é fazer uma gestão democrática, transversal, integrada e inovadora, com base na ética e na transparência, realizada a partir de uma visão sistêmica e de ações estratégicas. Vamos conectar os diferentes por meio da confiança, acompanhar as mudanças locais e globais e ter como fio condutor de todas as nossas ações uma educação de excelência, focada no pleno desenvolvimento humano e na promoção de maior qualidade de vida para os sul-mato-grossenses.

Sustentabilidade

A partir da visão sistêmica, que a tudo percebe organicamente e em tudo vê interconexões, sabemos que o desenvolvimento do estado, seja econômico, social ou cultural, só pode ser possível se respeitarmos a preservação do patrimônio natural que sustenta a vida no planeta.

Assim, as políticas públicas propostas para os oito eixos estruturantes e desenvolvedores deste Plano de Governo pautam-se pelo respeito à vida em todas as suas formas de expressão. Para tanto, nosso compromisso é promover o crescimento econômico de Mato Grosso do Sul alinhado a acordos internacionais para salvaguardar a existência plena das gerações do presente e do futuro.

O Bem Comum

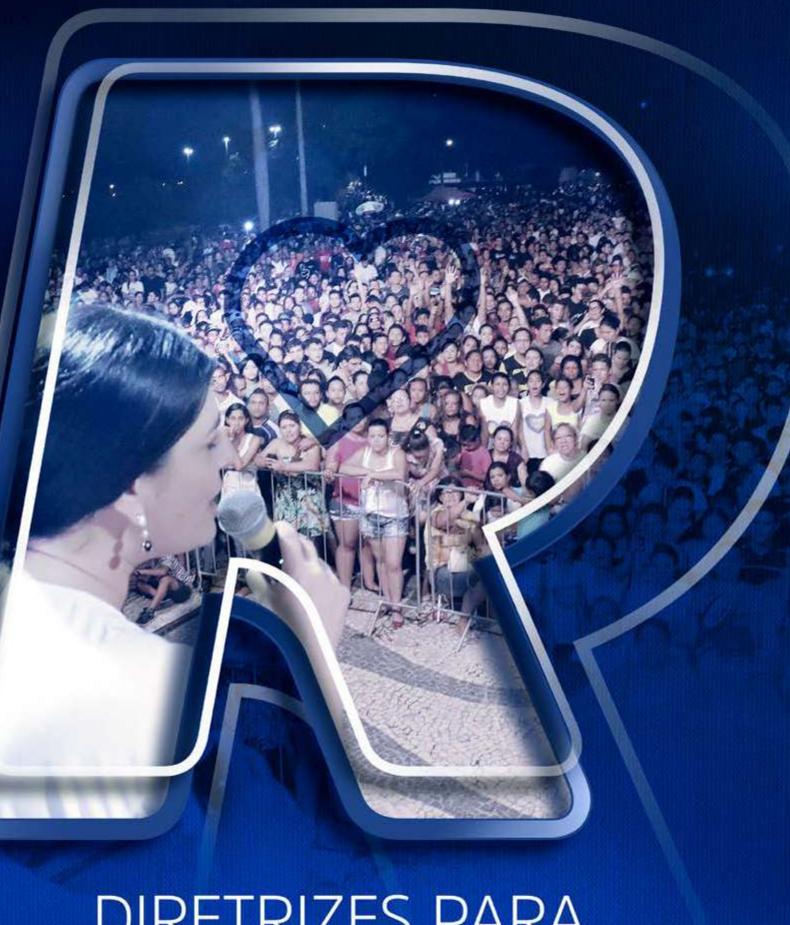
O poder público só pode ter um propósito: o bem comum. Por isso, nosso governo busca viabilizar as melhores condições para que os sul-mato-grossenses alcancem o desenvolvimento pleno de seus potenciais e dos mais altos valores humanos, como o respeito, a solidariedade e a fraternidade. Dessa forma, todos poderão colaborar com a construção de uma sociedade próspera, feliz e pacífica.

Para que isso aconteça, propusemos, aqui, caminhos que buscam a redução das desigualdades, o desenvolvimento humano e coletivo, a sustentabilidade econômica, ambiental e cultural. Esse é o Mato Grosso do Sul que sonhamos e que faremos, junto com todos os sul-mato-grossenses de bem.

Um Plano Aberto

Vivemos num mundo dinâmico, onde a rapidez dos acontecimentos impõe capacidade de adaptação, versatilidade e resiliência. Este Plano de Governo está aberto à participação coletiva e foi construído de modo a ser aprimorado constantemente. Sua contribuição é muito importante para construirmos, juntos, o Mato Grosso do Sul que tanto sonhamos e merecemos.





DIRETRIZES PARA
CUIDAR BEM DO MS



Gestão



Economia



Educação Pública



Saúde Pública



Gente e Cidadania



Segurança Pública



Infraestrutura



Meio Ambiente



PARA CUIDAR BEM DA GESTÃO PÚBLICA

Modernização e Integração

Gestão Integrada - Rede de planejamento para respaldar tomadas de decisões governamentais com eficiência, agilidade e precisão, que assegure reduções no custeio da máquina pública, padronização de ações e melhoria da qualidade dos serviços públicos:

Contratualização de Metas – Aprimorar o estabelecimento de metas objetivas com as secretarias de governo para assegurar a melhoria nos serviços públicos, buscando resultados de gestão com controle, responsabilização e transparência na prestação de contas:

Austeridade - Implementar e ampliar políticas estratégicas de gestão pública que assegurem o menor preço com melhor qualidade no custeio da máquina estadual, melhores práticas éticas e sustentáveis e maior confiabilidade na entrega dos serviços públicos;

Participação no Orçamento - Instituir fórum de discussão permanente com os principais representantes da população, ONGs, igrejas, escolas, sindicatos e entidades representantes dos setores produtivos, para a elaboração do Orçamento Público Estadual;

Centro de Apoio ao Município - Fortalecer e ampliar ações do Núcleo Técnico Estadual de Apoio aos Municípios para a elaboração e gerenciamento de projetos de captação de recursos e implantação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento municipal e regional;

Consórcios – Estimular e apoiar a criação de grupos de consórcios intermunicipais para apoiar agendas de cooperação nas mais diversas áreas de atuação de governos municipais para promover o fortalecimento dos municípios, potencializar o desenvolvimento regional, a melhoria da gestão, a economia de recursos, a desburocratização nas compras públicas, entre outras atividades;

Terceiro Setor - Aprimorar parcerias para ampliar o fornecimento de serviços públicos e modernizar as ferramentas de monitoramento e transparência da destinação dos recursos;

Programa de Estágio - Estimular a participação de estudantes de nível superior na administração estadual por meio de capacitação, Trilha de Desenvolvimento e bolsas de estudos:

Profisco II - Maximizar a automatização dos serviços públicos para reduzir o consumo de papel nas atividades da gestão e ampliar práticas sustentáveis, com vistas a fomentar a neutralização de carbono nas ações e repartições estaduais: Papel Zero dentro de toda a administração pública; modernização do Fisco para facilidade do atendimento ao contribuinte e desburocratização das obrigações tributárias acessórias.

Tributação

Simplificação - Apoiar política tributária com redução de cargas e simplificação da legislação;

Participação Social - Instituir fórum de discussão permanente com os principais representantes da população, dos setores produtivos e da administração tributária, para a avaliação do sistema tributário estadual;

Justiça Fiscal - Aperfeiçoar o sistema fiscal, para a diminuição da desigualdade social e regional e para a construção de uma sociedade mais justa, livre e solidária. Promover a aplicação do princípio da capacidade contributiva e do tratamento igualitário entre as pessoas na formulação das políticas tributárias, além de se pautar no respeito à dignidade humana;

Benefícios Fiscais - Estabelecer critérios adicionais para novas concessões de benefícios fiscais, capacitação profissional para a mão de obra local e investimento na área ambiental ou social da região.

Servidores

Pacto com os Servidores - Aperfeiçoar o Plano de Cargos e Carreira das categorias; efetivar políticas salariais para justa remuneração; estabelecer compromisso com a modernização das condições de trabalho e estimular a produtividade com qualidade na prestação dos serviços;

Escola de Governo - Manter e aprimorar ações e assegurar capacitação, formação e qualificação continuadas para os servidores do estado a fim de melhorar a governança; elaborar e acompanhar Trilhas de Desenvolvimento do servidor estadual:

Atendimento Biopsicossocial - Fortalecer e ampliar o atendimento biopsicossocial para os servidores públicos do estado;

Plano de Gestão de Desempenho Individual - PGDI - Promover a revisão para aprimoramento dos serviços, com a efetiva participação de representantes dos servidores na Comissão de Recursos de Avaliação:

Carga Horária - Promover estudo sobre a readequação de carga horária para servidores, com vistas à implantação de redução para 30 horas laborais em setores específicos, respeitando os limites prudenciais previstos na legislação vigente, ou para a implantação de teletrabalho, com estabelecimento de metas e sistema de avaliação permanente, para melhorar as condições de trabalho do servidor, otimizar o atendimento, aumentar a produtividade e gerar economia de custeio na gestão pública.

cos junto à população;

Sistema de Avaliação - Implementar e ampliar pesquisa de qualidade do serviço público para promover melhorias.

Combate à Corrupção

Portal da Transparência - Aprimorar serviços dos portais de monitoramento e prestação de contas da gestão pública, de modo a oferecer acessos simplificados e intuitivos para garantir maior transparência ativa e passiva à gestão pública;

Compliance - Aprimorar a segurança administrativa para evitar desvios de recursos e implementar programas de conformidade para manter a integridade do governo e combater a corrupção.

Tecnologia, Inovações e Sustentabilidade

Automação - Promover a modernização e renovação das ferramentas tecnológicas e de automação inteligente para melhorar a operacionalização do serviço público e oferecer mais qualidade no atendimento à população.

Atendimento ao Público

Análise de Processos - Realizar mapeamento dos serviços públicos para promover a reestruturação, ampliação, modernização e otimização do atendimento à população e oferecer novos canais de comunicação para a divulgação de ações e de serviços públi-

Educar para a Cidadania

Informações dos Serviços - Estimular o exercício da cidadania por meio da divulgação de informes acerca dos serviços e equipamentos públicos disponíveis para o usufruto da sociedade em portal acessível em computadores e celulares;

Escola Fazendária - Promover a implantação da Escola Fazendária, para levar ações educativas sobre temas tributários básicos e economia financeira para a população, para os estudantes da rede pública de ensino e capacitação para profissionais do setor.





Desenvolvimento

Equilíbrio Social, Econômico e Ecológico - Promover e apoiar políticas públicas que visam ao fortalecimento da produção aliada à sustentabilidade no estado;

Economia Circular - Estimular a produção com redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energias, gerando ciclos econômicos com menores impactos ambientais e menores perdas;

Emprego e Renda - Promover políticas públicas que estimulem, promovam, apoiem e assegurem a geração de emprego e renda para o trabalhador do estado:

Controle Social - Estimular e fomentar atuação dos conselhos estaduais dos diversos setores de produção econômica para aprimorar o controle social;

Vocação Regional - Promover, aprimorar e ampliar programas e ações de incentivo à geração de emprego e renda conforme as vocações local e regional. Estimular a organização de Arranjos Produtivos Locais - APLs, para apoiar empreendimentos de micro, pequeno e médio portes;

Empregabilidade - Ampliar programas de qualificação e capacitação de mão de obra, em parceria com entes públicos, inciativa privada e universidades, para atender aos setores produtivos do estado de acordo com as vocações local e regional; incentivar participantes de programas sociais à capacitação oferecida pelo estado com respectivo encaminhamento para o mercado de trabalho;

Incentivos - Aprimorar programas de incentivo fiscal para novas empresas e estimular a contrapartida de qualificação e contratação de todo tipo de mão de obra entre trabalhadores residentes no estado;

Empresa Local - Propor programa de incentivo que priorize empresas locais para fortalecer o empreendedorismo e a economia estadual, em parceria com instituições representativas do setor produtivo;

Compras Governamentais - Apoiar e fortalecer pequenos e médios empreendedores dos setores produtivos por meio de compras governamentais pela central de compras do Estado;

Banco da Mulher - Fortalecer o empreendedorismo feminino com a criação do Banco da Mulher para apoiar a geração de emprego e renda:

Logística - Estimular implantação de logística conjunta para escoamento de produção de micro e pequenas empresas urbanas e rurais, assim como de pequenos produtores rurais, a fim de facilitar a comercialização direta dos produtos;

Agenda 2030 - Implementar e fortalecer políticas públicas junto aos setores produtivos com vistas a alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030;

Atualização do Plano Estratégico MS 2040 – Propor a atualização do PE MS
2040, com a inclusão da participação nas
discussões de representantes dos setores
produtivos locais e da população, considerando três prováveis cenários, expectativas
nacionais e internacionais, e contribuir para
a elaboração de marco legal na Assembleia
Legislativa.

Comércio e Serviços

Banco de Microcrédito - Ampliar e facilitar acesso a microcrédito em parceria com associações comerciais, para aplicação e distribuição de recursos;

Ambiente de Negócios - Melhorar o ambiente de negócios para inovação e tecnologia a fim de potencializar o setor de serviço de alta tecnologia, em conjunto com bancos de fomento estatais.

Indústria

Indústria Mais Forte - Promover o fortalecimento do parque industrial sul-mato-grossense, atrair novas indústrias e fomentar a implantação de agroindústrias de pequeno porte, em conjunto com instituições representantes do setor;

Polo da Madeira - Fomentar a criação de polo tecnológico da indústria da madeira de reflorestamento, para apoiar a construção civil, indústria de mobiliário e de outros produtos derivados e propor parceria com instituições representes do setor;

Metalomecânico - Incentivar o setor para atender ao agronegócio em todas as frente de produção;

Carbono Neutro - Incentivar práticas sustentáveis no setor industrial e a neutralização de carbono;

Sucroalcooleiro - Estimular o consumo de etanol no estado para incentivar o setor sucroalcooleiro;

Polo do Couro – Fomentar a reativação do Centro Tecnológico do Couro e estimular a reabertura do frigorífico da Embrapa;

Polo Têxtil - Incentivar o beneficiamento do algodão e o incremento do setor têxtil no estado:

Cadeia Produtiva do Leite - Desenvolver a cadeia produtiva do leite e oferecer incentivos fiscais para insumos e tecnologia; rever política tributária para o segmento com vistas a estimular maior competitividade para as indústrias locais; apoiar a estruturação do Centro de Excelência do Leite de Mato Grosso do Sul; apoiar a produção leiteira por meio de compras governamentais.

Produção Rural

Sustentabilidade - Apoiar e estimular o desenvolvimento da produção rural sustentável em todos os níveis – agricultura familiar, pequena, média e grande propriedade rural - e desenvolver planejamento de políticas públicas com instituições representantes do setor:

Patrulhas Agrícolas Mecanizadas - Apoiar o aprimoramento das Patrulhas Agrícolas Mecanizadas - PAM, nos municípios do interior do estado, assegurando manutenção de estradas vicinais para melhor atender à produção rural e o escoamento da produção:

AGRAER - Promover o fortalecimento da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER, com a ampliação do quadro de técnicos para melhorar a qualidade da produção no campo e aprimorar ações;

Apoio Técnico - Promover a ampliação do quadro de técnicos para melhorar a qualidade da produção no campo e aprimorar as ações da Agraer;

Hortifrutigrangeiros - Incentivar a produção nos cinturões verdes dos municípios do estado para ampliar o abastecimento, principalmente, nos municípios de maior concentração populacional;

Resíduos Orgânicos - Fomentar a sustentabilidade nas diversas culturas do estado e estimular o direcionamento de resíduos orgânicos urbanos para a produção rural nas regiões;

Agricultura Familiar - Apoiar a agricultura familiar com orientação técnica, acesso à tecnologia da informação no campo, fomento junto a instituições bancárias para linhas de crédito de financiamento da produção e promover a infraestrutura logística para o escoamento da produção;

Jovem Produtor - Estimular jovens a ingressar na vida rural através da implantação de ações voltadas para a divulgação do agronegócio nas escolas da Rede Estadual de Ensino;

Produção de Leite - Apoiar a retomada da produção leiteira no estado entre produtores rurais, com ênfase na agricultura familiar, em parceria com universidades, para pro-

mover o fornecimento de novas tecnologia e maior qualidade do leite; apoiar a melhoria da logística de captação da produção de leite; oferecer incentivos para infraestrutura; apoiar projetos de reflorestamento das áreas de produção leiteira e incentivar a organização de cooperativas;

Parceria - Ampliar ações conjuntas com unidades da Embrapa no estado para apoiar o setor agropecuário no desenvolvimento de produção sustentável e neutralização de carbono;

Precisão - Estimular a agricultura de precisão nas lavouras sul-mato-grossenses para apoiar o aumento da produtividade;

Pecuária Pantaneira - Apoiar a manutenção e o desenvolvimento da pecuária extensiva no Pantanal, oferecer qualificação de mão de obra local e disseminar novas tecnologias para melhorar a produção e assegurar a proteção ambiental;

ILPF - Aprimorar programas de incentivo à Integração Lavoura-Pecuária-Floresta e de recuperação de solo degradado em todas as regiões do estado;

Centros - Fomentar a implantação de centros de distribuição da produção agropecuária para venda direta ao consumidor nos moldes da CEAGESP;

Indígenas - Estimular a diversificação de culturas nas reservas indígenas;

Piscicultura - Fomentar atividade entre pequenos e médios produtores, colônias de pescadores, comunidades indígenas e remanescentes de quilombos;

Pesca - Implantar fórum permanente para discussão de politicas públicas para o setor pesqueiro;

DAP - Estimular a criação de comissão de indígenas e de representantes do poder público com o fim de buscar soluções para desburocratizar a emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, em comunidades indígenas.

Cooperativismo

Agente - Criar programa estadual para formação de agentes cooperativistas visando estimular a cultura do cooperativismo;

Mais Cooperativas - Estimular a implantação de cooperativas entre pequenos e médios produtores, bem como entre comunidades indígenas e quilombolas, com a participação de entidades representantes do cooperativismo e dos povos originários.

Fiscalização

Água - Apoiar a fiscalização de uso de insumos e defensivos agrícolas em todas as áreas de captação de água, áreas próximas a microbacias e bacias, com atuação do Imasul e comunidade:

Alimentos – Apoiar o aprimoramento dos serviços de fiscalização sanitária para assegurar a qualidade da produção de alimentos do estado e dos produtos alimentícios provenientes de outros estados.

Turismo

Planejamento do Setor - Promover estudo para identificação e definição da vocação turística dos municípios e regiões; definição das atividades complementares que vão contribuir com o fortalecimento da atividade turística, como turismo rural, de negócios, científico, gastronômico, de povos originários, de fronteira, de história, memória e patrimônio, turismo rupestre, de contemplação e turismo quilombola;

Recursos - Propor a atualização de UFERMS do Fundo para Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso do Sul – FUNDTUR, sempre que houver mudança no valor;

Incentivos - Criação de políticas de incentivo fiscal para investidores no segmento do

turismo, com a criação de classificação de diferentes incentivos por segmento ou por regiões;

Eventos - Promover eventos geradores de fluxo turístico com vistas a apoiar a retomada do setor no pós-pandemia, com a participação do trade turístico;

Gestores Municipais - Estabelecer política pública de sensibilização de gestores municipais para o turismo como ferramenta de desenvolvimento econômico e integração regional;

Controle Social - Fomentar a implantação de Conselhos Municipais de Turismo em todos os municípios do estado:

Capacitação - Ampliar política pública de capacitação de mão de obra para o turismo com o fim de promover o desenvolvimento de municípios com vocação turística e estimular políticas transversas simultâneas de infraestrutura e divulgação;

Servidores - Incentivar e promover a capacitação de servidores municipais para a elaboração de projetos e gestão de transferência de recursos federais e estaduais:

Ciclovias - Estimular o turismo esportivo e apoiar a implantação de novos roteiros de ciclovias nos arredores da capital e no interior do estado:

Comunidades Quilombolas - Incentivar o empreendedorismo e a criação de corredores turísticos e culturais entre as comunidades remanescentes de quilombos.

Educar para Prosperar

Transversalidade - Promover ações transversas com a educação, em parceria com entes públicos e iniciativa privada, para estimular a produção econômica aliada à preservação e à sustentabilidade.







PARA CUIDAR BEM DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Educação de Qualidade para Todos

PNE - Manter e ampliar políticas públicas que apoiem a universalização do ensino público e o cumprimento de metas prioritárias do Plano Nacional de Educação - PNE e do Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul:

Excelência - Melhorar a qualidade da educação oferecida na Rede Estadual de Ensino - REE, utilizando os dados de monitoramento dos indicadores educacionais como parâmetro para tomada de decisões e replanejamento;

Igualdade - Aprimorar os projetos e ações na perspectiva da educação inclusiva, implantando e fomentando políticas públicas intersetoriais que garantam a igualdade, o atendimento às pessoas com deficiência, o respeito a todos, na perspectiva dos direitos humanos:

Modernização - Promover a modernização da REE, com atualização de equipamentos tecnológicos e didáticos para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, com vistas à melhoria dos índices educacionais;

Melhor Infraestrutura - Investir na infraestrutura física e tecnológica, laboratórios, sistema de segurança, vigilância eletrônica, redes lógicas, climatização das salas de aula, para garantir melhores condições de trabalho ao docente e de aprendizagem aos estudantes, com adequação e manutenção de todas as escolas da rede pública estadual;

Mais Inovação - Implementar metodologias e ferramentas pedagógicas inovadoras, desenvolvendo práticas educacionais integradas ao ensino híbrido, com tecnologias, metodologias ativas, autogestão da aprendizagem, ensino de robótica, dentre outros.

Arte e Cultura - Incentivar, promover e apoiar políticas que estimulem a arte e a cultura nas escolas da REE a fim de fortale-

cer as manifestações de identidade cultural da população sul-mato-grossense.

Servidores

Revisão Salarial - Rever a política salarial para professores com contratação temporária nas escolas da REE, com vistas à promoção da equidade salarial entre concursados e temporários, respeitando o limite prudencial de gastos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal:

Administrativos - Promover a correção da defasagem salarial e do número de servidores administrativos da REE, de forma gradativa, respeitando o limite prudencial de gastos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal; ampliar a Política de Formação Inicial e Continuada, por meio do Profuncionário;

Participação Paritária - Propor legislação que assegure participação paritária de representantes dos trabalhadores da educação em comissões para realização de concursos, do processo de elaboração e efetivação do currículo de ensino e da criação de novas disciplinas;

Valorização dos Profissionais da Educação - Oferecer formação, capacitação e qualificação continuada, com ênfase na atualização das diretrizes educacionais;

Coordenação - Rever a legislação que normatiza a função do coordenador pedagógico nas escolas da REE.

Comunidade Escolar

Democratização - Fortalecer a gestão democrática no ensino público estadual com a realização de eleições para diretores em todas as unidades escolares da REE, alinhada à legislação vigente; **Alimentação Escolar** - Implementar políticas públicas para melhoria dos investimentos em alimentação escolar para a REE;

Manutenção nas Escolas - Promover diagnóstico da infraestrutura das unidades escolares da REE, com vistas a desenvolver programas de melhorias e manutenção constante;

Tempo Integral - Ampliar o número de escolas com atendimento em tempo integral, conforme a demanda dos municípios, e investir em práticas de desenvolvimento integral dos estudantes e educadores, voltadas às competências socioemocionais, cognitivas, afetivas e psicomotoras; oferecer, ainda, cursos técnicos e profissionalizantes para alunos do ensino médio das ETI;

Mais Inclusão - Aprimorar a acessibilidade física e pedagógica para pessoas com deficiência e suas variações.

Educação Profissional

Rota Bioceânica - Apoiar a implantação de cursos do idioma espanhol, prioritariamente em municípios inseridos ao longo da Rota Bioceânica:

Mercado Local - Aprimorar as políticas de expansão da Educação Profissional Técnica, em nível médio, EPTNM, em todas as regiões do estado, de acordo com as necessidades e vocação econômica local;

Educação Profissional - Aprimorar e apoiar ações intersetoriais do poder público para fortalecer a EPTNM.

Esporte

Mais Esporte - Manter, aprimorar e incentivar políticas públicas de desporto escolar na REE, como forma de promover o desenvolvi-

mento e integração dos estudantes;

Mais Incentivo - Dar continuidade às políticas de incentivo aos estudantes atletas do estado e técnicos esportivos:

Competições - Apoiar e estimular a participação dos atletas amadores e profissionais em competições nacionais e internacionais;

Infraestrutura Esportiva - Implantar programa de revitalização da infraestrutura predial esportiva e construção de arenas modernas para a prática esportiva;

Clubes - Estimular e apoiar o fortalecimento dos clubes esportivos como forma de estimular o esporte amador e profissional no estado:

Prevenção à Saúde - Promover e estimular a prática esportiva entre a população, nos mais diversos ciclos de vida, como política pública de saúde preventiva.

Paratletas - Ampliar programas de incentivo para paratletas amadores e profissionais e criar bolsa-atleta para guias ou acompanhantes.

Acolhimento e Segurança

Psicossocial - Promover atendimento psicossocial aos estudantes da REE e incentivar maior participação da família na vida escolar dos estudantes;

Prevenção à Violência - Ampliar programas socioeducacionais de iniciativa da Secretaria de Segurança Pública, ou desenvolvidos nas escolas em parceria com outras instituições, a fim de apoiar a prevenção e a redução dos índices de violência na comunidade escolar:

Ronda Escolar - Manter e ampliar parceria com a Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso do Sul / Polícia Militar para promover ações de ronda policial em unidades escolares da capital e do interior com índices de maior violência.

Educação Indígena e Quilombola

Escola Indígena - Promover estudos para respaldar a implantação de piloto de Escola Indígena, com ênfase na preservação das tradições e línguas das etnias indígenas de Mato Grosso do Sul:

Fórum Indígena - Fomentar a promoção de debates junto ao Fórum Estadual de Educação Escolar Indígena para promover melhorias de políticas educacionais de interesse indígena:

Calendário - Apoiar a aplicação efetiva da legislação que respalda implementação do calendário de alternância em unidades escolares da REE localizadas em reservas indígenas e comunidades remanescentes quilombolas, de acordo com a sazonalidade agrícola das comunidades:

Línguas Indígenas - Fortalecer e ampliar iniciativas do ensino de línguas nativas das etnias de Mato Grosso do Sul:

Universidades - Fomentar a ampliação de núcleos universitários nas aldeias e estimular a formação inicial e continuada para professores indígenas;

História Ancestral - Implementar, efetivamente, a lei que determina o ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas nas escolas da REE.

Ensino Universitário e UEMS

Vale Universidade - Fortalecer e ampliar as políticas públicas de estímulo ao acesso e permanência de estudantes em programas que apoiam o ensino superior a famílias de baixa renda - Vale Universidade e Vale Universidade Indígena;

Ciência na Prática - Estimular políticas de apoio aos projetos de pesquisa desenvolvidos na UEMS que visam à melhoria da qualidade de vida da sociedade em todos âmbitos e apoio à gestão pública.

Expansão - Fortalecer a expansão da UEMS para atender as demandas da sociedade sul-mato-grossense, principalmente, as populações menos favorecidas do interior do estado;

Autonomia - Ampliar e fortalecer a autonomia financeira da UEMS e discutir, democraticamente, junto com a comunidade acadêmica, o percentual de repasse financeiro vinculado à receita do estado.

Transversalidade

Melhoria no IDH - Incentivar a transversalidade da educação nas demais áreas da gestão com a finalidade de elevar o Índice de Desenvolvimento Humano, IDH, do estado e gerar prosperidade para todos.



PARA CUIDAR BEM DA SAÚDE PÚBLICA

Saúde para Todos

Equilíbrio e Saúde - Aplicar o conceito preconizado pela Organização Mundial da Saúde, OMS, que prevê a interação indissociável, salutar e equilibrada entre ser humano, animal e meio ambiente:

Saúde nos Ciclos de Vida - Atuar no apoio e promoção do cuidado integral da saúde à população sul-mato-grossense nos ciclos de vida - criança, adolescente, jovem, adulto e idoso de todas as etnias, com ênfase na humanização, equidade e aprimoramento dos serviços públicos de saúde;

Austeridade - Fortalecer sistemas de auditorias para apoiar a redução de riscos contábeis, a integridade das contas públicas, o monitoramento de resultados e a transparência na gestão de recursos da saúde pública;

Políticas de Saúde Vigentes - Promover a manutenção e a otimização das atividades de atribuição estadual, como Hemorrede, banco de leite, medicação de alto custo, vacinação, centro de controle de intoxicações e outras atividades, seguindo as políticas públicas vigentes;

Fortalecimento do SUS - Fomentar o fortalecimento do SUS em todos os municípios, aplicando seus princípios básicos de universalização, equidade e integralidade, com vistas à promoção de atendimento de excelência no serviço.

Saúde Mental - Apoiar o fortalecimento da rede de atenção em saúde mental nos municípios do estado; buscar parcerias para apoiar a ampliação de leitos para tratamento de pacientes e criação de Centros Regionais de Referência em Saúde Mental.

Saúde Preventiva

Seminários para Prevenção - Realizar seminários estaduais para traçar ações de saúde preventiva, tendo como norte os indicadores pré-estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a fim de construir estratégias de ações efetivas, ágeis e eficazes para a saúde da população;

Recursos - Estimular a ampliação de recursos através de emendas de bancada e outros meios, para investimentos em saúde preventiva;

Agentes de Saúde - Fortalecer o apoio aos municípios para valorização dos agentes comunitários de saúde e melhorias nas condições de trabalho;

Políticas Padronizadas - Manter e otimizar estratégias de políticas públicas de saúde existentes padronizadas pelo Ministério da Saúde:

Previne Brasil - Orientar municípios para o atendimento de critérios do Previne Brasil com vistas a melhorar os investimentos na saúde:

E-Visita - Apoiar a ampliação e otimização do programa para levantar mapeamento territorial das condições de saúde pública e suporte na construção de políticas para saúde:

Campanhas - Fomentar campanhas de vacinação junto à população para prevenção de doenças endêmicas e epidêmicas e transmitidas por mosquitos vetores;

Vigilância Sanitária - Apoiar o fortalecimento das políticas de vigilância sanitária e epidemiológicas estaduais:

Práticas Integrativas - Apoiar a implementação de práticas integrativas e complementares na rede de saúde dos municípios, considerando capacidade instalada, demanda e aprovação do controle social;

Saúde Materno-Infantil - Apoiar as políticas públicas relacionadas à rede materno-infantil com vistas à melhoria de indicadores e de estrutura física.

Servidores

Valorização dos Servidores - Oferecer capacitação continuada aos servidores, por meio de ensino presencial e a distância, com ênfase para técnicos administrativos dos municípios e do estado, para elaboração de projetos de captação de recursos junto aos entes federais e outras fontes, com o objetivo de fortalecer a autonomia de gestão e financeira para melhorar a assistência à saúde no estado:

EPIs - Aprimorar o processo de aquisição, distribuição, armazenamento e utilização dos equipamentos de proteção individual para servidores da saúde, a fim de assegurar melhores condições de trabalho e biossegurança;

Profissionais Indígenas - Fomentar a ampliação do número de profissionais de saúde indígena junto à SESAI, devidamente qualificados e regularizados perante seus conselhos profissionais;

Autocuidado - Implantar programa de autocuidado biopsicossocial entre servidores do estado para incentivar a regularidade voluntária de exames preventivos e o bemestar físico.

Regionalização

Municipalização - Coordenar e orientar a implementação de políticas de saúde pública da atenção básica junto aos municípios, e apoiar sua estruturação e fortalecimento;

Consórcios - Incentivar a realização de consórcios intermunicipais para otimizar recursos e aprimorar a gestão nos municípios;

Mapeamento - Levantar diagnóstico de demanda e capacidade instalada da infraestrutura da saúde pública, a fim de promover o atendimento e a redução de demandas existentes e represadas, relacionadas a exames de média e alta complexidades e cirurgias de urgências e eletivas no SUS:

Rede Estadual de Saúde - Atuar no gerenciamento da rede estadual de saúde pública, da rede estadual hospitalar e apoiar a melhoria da tecnologia, da pactuação, dos processos de avaliação e de habilitação junto ao Ministério da Saúde, e incentivar os canais de controle social para consolidar a municipalização e a regionalização da saúde em Mato Grosso do Sul;

Prontuário Único - Fomentar discussões para a construção de prontuário único que integre todas as informações por meio do cartão SUS, para otimizar a assistência prestada, a redução de custos e o aprimoramento da qualidade da prestação do serviço à saúde pública;

Rede Estadual de Transporte Sanitário - Fomentar a implantação da RETS, sob coordenação do estado, para gerenciar a logística de veículos que transportam pacientes entre municípios do estado.

Regulação

Otimizar Atendimento - Atualizar a regulação estadual de acordo com portarias vigentes para otimizar o fluxo de atendimento da rede de saúde pública;

Atualização de Listas - Promover atualização de listas de espera para consultas com especialistas, exames de média e alta complexidades e de cirurgias eletivas, para otimizar e efetivar a conclusão dos atendimentos em saúde.

Atendimento

Mutirões - Aprimorar a realização de mutirões itinerantes e fixos, na integralidade de atenção à saúde, para atender demanda represada de consultas com especialistas, exames de média e alta complexidades e de cirurgias eletivas, em conjunto com a rede de hospitais públicos e filantrópicos, ou através de parceria público-privada na rede particular, na ausência de capacidade instalada na região, para diminuir as filas e normalizar o atendimento;

Padronização - Fomentar a qualificação dos profissionais de saúde com fim de padronizar os critérios correspondentes à solicitação de exames de média e alta complexidades para efetivar diagnósticos precoces e otimizar o serviço de saúde pública da atenção básica;

Inclusão - Implantar e viabilizar programas de assistência a pessoas com deficiências.

Telemedicina

Inovação - Promover a telemedicina nos municípios para modernizar e melhorar o atendimento de saúde pública em locais onde a assistência médica é deficitária.

Hospitais

Alas Pediátricas - Implementar na rede hospitalar regional sul-mato-grossense alas pediátricas;

Mais Leitos - Otimizar a gestão de leitos hospitalares da rede estadual junto aos municípios, respeitando as pactuações;

Equipamentos e Infraestrutura - Investir em equipamentos para estruturar e reestruturar a rede hospitalar estadual e assegurar manutenção constante para garantir excelência no atendimento;

Pactuação - Fiscalizar a pactuação acordada entre instituições hospitalares públicas e instituições conveniadas segundo a Programação Pactuada e Integrada vigente;

Defasagens - Repactuar contratos com hospitais da rede pública para corrigir defasagens, rever ações e acompanhamentos de metas de acordo com os indicadores de saúde vigente.

Farmácia

Descarte de Medicamentos - Fomentar políticas de destinação correta para resíduos hospitalares em todos os municípios do estado:

Melhorar Serviços - Fortalecer os serviços de assistência farmacêutica prestados pelo estado, apoiar a ampliação dos pontos de distribuição de medicamentos estratégicos em conformidade com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e com validação do controle social;

Protocolos - Incentivar a ampliação dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para ofertar mais medicamentos especializados à população, mediante previsão orçamentária tripartite, validação do controle social e do Ministério da Saúde;

Judicialização - Desenvolver estratégias para ampliar o atendimento medicamentoso, a fim de diminuir a judicialização no estado:

Farmácias Vivas - Estimular a implantação de farmácias vivas, com oferta de fitoterápicos de acordo com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS.

Hemorrede

Aperfeiçoamento da Hemorrede - Fortalecer a Hemorrede por meio da implementação das políticas de saúde vigentes; adequar

e aperfeiçoar a estrutura física existente; estimular a captação de doações no interior do estado e redimensionar os recursos humanos, respeitando o plano orçamentário e o controle social;

Mais Ciência - Apoiar a implantação de núcleo de treinamento científico avançado para os setores de hematologia, em parceria com universidades, para atualizar profissionais do estado e acadêmicos da área de saúde e melhorar o atendimento.

Saúde Bucal

PNSB - Estimular a otimização de políticas públicas alinhadas às principais metas da Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB;

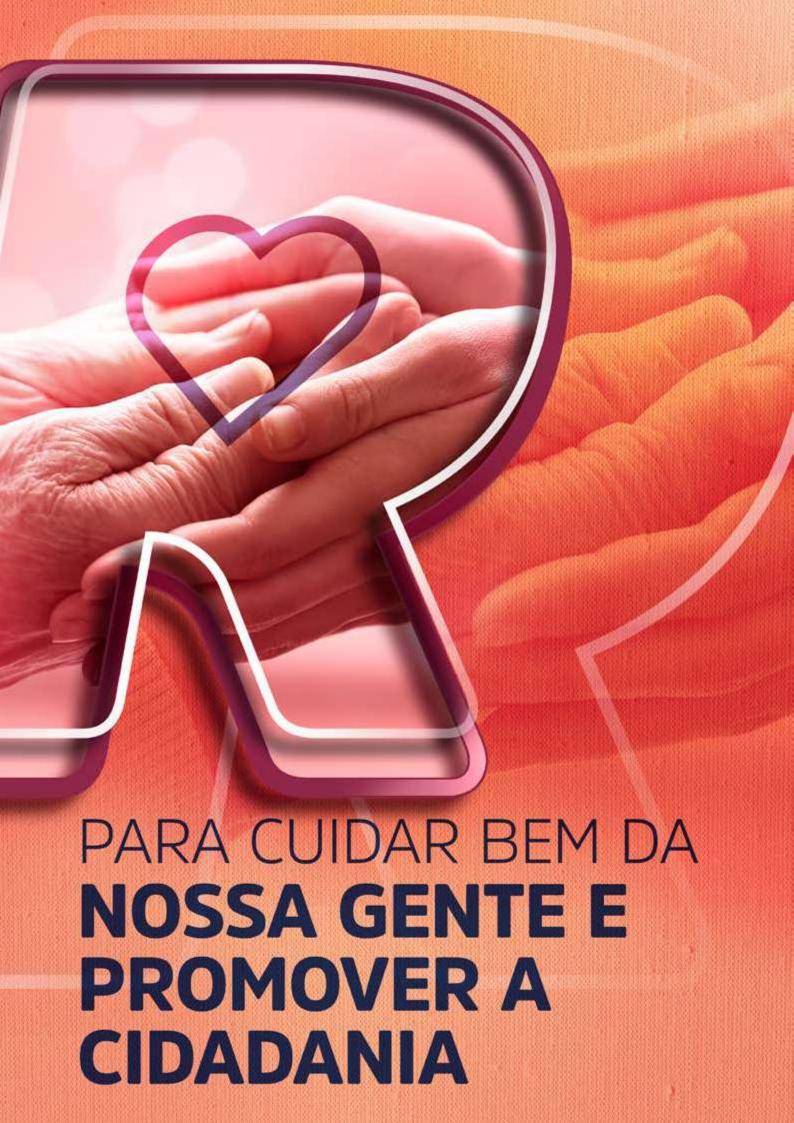
Apoio - Fortalecer e apoiar os municípios na promoção da valorização dos profissionais da saúde bucal.

Educar para a Saúde

Responsabilidade - Fomentar campanhas educativas para a população sobre autocuidado, hábitos salutares, comportamento no trânsito, saúde animal e ambiental, para fortalecer a participação dos sul-mato-grossenses na gestão da melhoria na qualidade de vida de todos.







Assistência Social e Direitos Humanos

PEAS - Atuar na promoção e na efetivação de ações do Plano Estadual de Assistência Social - PEAS, alinhado às políticas públicas nacionais, para promover qualidade de vida às famílias, dando prioridade às regiões de maior vulnerabilidade social, alto índice de pobreza, desproteção social e violência, incluindo áreas rurais, fronteiras, áreas ribeirinhas e comunidades tradicionais;

Controle Social - Apoiar o fortalecimento do Conselho Estadual de Assistência Social de Mato Grosso do Sul, incentivar a participação paritária efetiva de suas representatividades;

Casa dos Conselhos Estaduais - Promover a criação de espaço físico adequado que favoreça o controle social dos conselhos e apoie fóruns e comitês;

Recursos - Priorizar e ampliar recursos do orçamento para políticas públicas de assistência social, direitos humanos e cidadania;

Integração - Promover a integração da Assistência Social com os Direitos Humanos e demais secretarias, em especial com a Educação, Esporte, Cultura, Saúde e Habitação, para fortalecer a execução de políticas públicas que atendam a todos os beneficiados pelos projetos e programas da SEDHAST;

Escola do SUAS - Otimizar a Escola do SUAS e ampliar a oferta de educação permanente para técnicos de nível médio e superior do estado e municípios;

Rede Solidária - Promover o combate às desigualdades sociais entre a população sul- mato-grossense por meio da ampliação do Programa Rede Solidária para todo o estado. Atualizar a grade de cursos para atender às necessidades imediatas da população, com vistas a assegurar autonomia financeira e cidadania aos participantes;

Combate à Fome - Fomentar políticas públicas de combate à fome, com implanta-

ção de restaurantes populares e incentivo à agricultura urbana;

Mais Social - Fortalecer o programa de transferência de renda e promover a desburocratização do acesso à população em situação de vulnerabilidade;

Déficit Funcional - Promover concurso público para suprir déficit funcional da Secretaria de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho - SEDHAST, e estimular a participação das etnias para apoiar a inserção de grupos minoritários na gestão;

Capacitação - Fornecer recursos humanos para apoiar a formação, capacitação e qualificação de beneficiários de programas de transferência de renda para facilitar a inserção no mercado de trabalho;

Transversalidade - Favorecer programas de combate aos riscos e vulnerabilidades sociais no estado, com ações transversas governamentais, e com base em indicadores do Índice de Pobreza Multidimensional, a fim de possibilitar a travessia social das famílias:

Dignidade - Estimular e apoiar políticas públicas de assistência social nos municípios com vistas a resgatar a dignidade das populações em situação de rua;

Habitação - Ampliar a oferta de moradias em programas sociais de habitação para pessoas com deficiência, mulheres em situação de violência e pessoas idosas em estado de vulnerabilidade;

Isenção - Propor políticas públicas junto aos municípios que desburocratizem e facilitem o acesso a pessoas idosas e deficientes a programas de isenção de tributos;

Atendimento Social - Otimizar o atendimento à população, promover melhores condições técnicas, operacionais e qualificação profissional, avaliação e monitoramento do sistema de assistência social.

Justiça Social e Inclusão

Direitos - Implementar políticas públicas para desenvolver ações que assegurem, efetivamente, direitos fundamentais das mulheres, das etnias, da juventude, dos LGBTQIA+, das pessoas com deficiência e das pessoas idosas, respeitando-se suas especificidades, e que promovam inclusão socioeconômica cultural;

Respeito - Promover o enfrentamento do racismo, da violência de gênero e da discriminação contra pessoas com deficiência e idosas para cumprir a legislação vigente e promover a igualdade social;

Migrantes - Apoiar políticas públicas de governança migratória com estratégias locais;

Fiscalização - Assegurar a fiscalização do cumprimento de legislação que determina contratação de pessoas com deficiência em empresas e estimular a inserção dessa população no mercado de trabalho;

Direitos da Criança e do Adolescente - Ampliar a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, implantando políticas públicas integradas às políticas de saúde, educação, alimentação, esporte, lazer, segurança e cultura;

Empreendedorismo - Incentivar o empreendedorismo e a educação financeira entre a população jovem por meio de parcerias com instituições de ensino e entidades da sociedade civil organizada;

Cidadania - Fortalecer ações que promovam a integração social, política e econômica, com oportunidades de emprego e renda, saúde, cultura, esporte, educação e lazer para a população jovem;

Prevenção - Aprimorar e ampliar políticas públicas de prevenção ao uso de entorpecentes e álcool pelos jovens;

Equidade - Efetivar políticas públicas que promovam a equidade de gênero no setor produtivo e no setor público;

Empoderamento - Ampliar, fortalecer e monitorar programas, ações, campanhas e atividades voltadas para a proteção, valorização e promoção socioeconômica e cultural das mulheres de todas as etnias;

Rede de Proteção - Ampliar e fortalecer a rede de proteção e acolhimento das mulheres vítimas de violência;

Mais Participação - Apoiar o fortalecimento dos conselhos estaduais e incentivar a participação efetiva da sociedade;

Igualdade - Estimular a igualdade de oportunidades para a população negra junto aos segmentos da sociedade;

Comunidades - Apoiar comunidades remanescentes quilombolas na efetivação de seus direitos;

Tradição - Incentivar o resgate da cultura e sabedoria ancestrais das comunidades indígenas;

CRAS e CREAS - Incentivar municípios para criação de novos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, e Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS, para o atendimento das comunidades indígenas do estado;

Vida Ativa e Saudável - Estimular e desenvolver ações intersetoriais para disseminar os princípios do envelhecimento ativo e saudável entre pessoas idosas integrando-as no território de vivência sociofamiliar:

Conquistas de Direitos - Estimular pautas voltadas para o interesse da pessoa idosa junto à frente parlamentar estadual, com o fim de ampliar conquistas de direitos dessa população;

Casas de Apoio - Apoiar a ampliação e o fortalecimento das casas de apoio à pessoa idosa e às Instituições de Longa Permanência – ILPs, nos municípios do estado;

Programas Integrados - Estabelecer programas específicos e integrados de atendimento aos idosos, fomentando parcerias dos municípios com a União, com o estado

e com organizações não-governamentais; incentivar o voluntariado e conceder subsídios, no intuito de transpor o desafio de bem atendê-los e inseri-los na família e na sociedade em consonância com o Estatuto do Idoso;

Acessibilidade - Promover ações de qualificação e capacitação voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Cultura

Sistema Estadual de Cultura - Propor o aprimoramento da Lei do Sistema Estadual de Cultura e executar políticas públicas de cultura em consonância com o mesmo;

Dimensões - Apoiar ações que reconheçam, incorporem e promovam as três dimensões da cultura: simbólica, econômica e cidadã;

Economia - Promover e garantir acesso à cultura para todos, reforçando seu papel de agente fomentador de economias local e regional de maneira transversa;

Municípios - Estimular, orientar e apoiar os municípios na implantação do Sistema Municipal de Cultura;

Identidade Cultural - Aprimorar o registro da identificação cultural dos povos originários, bem como dos demais povos que integram a formação da identidade cultural das regiões sul-mato-grossenses, e promover sua interação com a sociedade;

Equipamentos de Cultura - Promover a revitalização e manutenção continuada dos equipamentos culturais;

Controle Social - Apoiar os fóruns permanentes e Conselho de Cultura do estado;

Novos Espaços - Apoiar e implementar a criação de espaços culturais, incubadoras e pontos de cultura e similares nos municípios do estado;

Desburocratizar - Promover a desburocratização do acesso aos recursos de produção cultural no estado;

Intercâmbio - Promover intercâmbio cultural entre artistas locais com os de outros estados e países;

FIC - Respeitar o calendário anual de realização do Fundo de Investimentos Culturais - FIC, do governo do estado;

Economia - Aproximar o empresariado local do movimento cultural e artístico por meio da divulgação de leis de fomento à cultura e outros mecanismos como forma de incrementar a economia do estado;

Linhas de Financiamento - Estimular a criação de linhas de financiamento para atender aos operadores culturais com a aquisição de equipamentos de cultura;

Feiras - Promover feiras de integração cultural como forma de geração de renda e autonomia do setor;

Agentes Culturais - Estimular a criação de cursos de formação de agentes culturais pelas universidades públicas e privadas.

Educar para a Cultura e a Cidadania

Transversalidade - Promover ações transversas permanentes do ensino de arte e cultura nas escolas e demais setores da sociedade, como forma de valorizar a identidade local, reconhecer a atividade do profissional de cultura, estimular a criatividade, o senso crítico e estético e o exercício da cidadania entre a população.



PARA CUIDAR BEM DA SEGURANÇA PÚBLICA

Segurança para Todos

Plano Nacional de Segurança e Defesa Social - Promover políticas de segurança pública alinhadas ao Plano Nacional de Segurança e Defesa Social, com vistas ao cumprimento das principais metas e indicadores em nível estadual;

Integração e Cooperação - Apoiar o fortalecimento dos procedimentos integrados e de cooperação entre todas as forças de segurança pública das três esferas de governo, bem como de órgãos correlacionados, para garantir maior segurança à população;

MS Mais Seguro - Promover segurança pública aos cidadãos sul-mato-grossenses em áreas urbanas e rurais e melhorar mecanismos de prevenção, controle e repressão aos ilícitos praticados;

Segurança para as Mulheres - Fortalecer e ampliar políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher, combate à impunidade, bem como intensificar ações de assistências às vítimas e de garantia de direitos com vistas a transformar Mato Grosso do Sul em estado de referência nacional na proteção e direito das mulheres;

Delegacia da Mulher - Ampliar o atendimento das delegacias, com funcionamento 24 horas, e fortalecer a Patrulha Maria da Penha;

Crianças e Adolescentes - Ampliar a rede de proteção e segurança a crianças e adolescentes em todo o estado;

Controle Social - Estimular a participação efetiva dos conselhos comunitários nas atividades de segurança pública, como definição de investimentos, capacitação, qualidade de atendimento, acompanhamento de indicadores e metas, e incentivar maior participação da população nos encontros do conselhos de segurança;

Recursos - Promover a distribuição justa e equilibrada de recursos públicos entre

as forças governamentais da segurança pública;

Investigação - Fortalecer a capacidade de investigação e atuação das Polícias Militar e Civil;

Fronteiras Seguras - Firmar parcerias com o Exército Brasileiro, com a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal e a Receita Federal para promover operações contínuas nas fronteiras do estado com o Paraguai e com a Bolívia:

Operações Integradas - Promover o enfrentamento rígido contra organizações criminosas que atuam no MS e fortalecer o Departamento de Operações de Fronteira - DOP, para essa atuação;

Força-Tarefa - Promover a criação de força-tarefa especial de combate ao crime organizado vinculada à SEJUSP, com bases de comando na capital e núcleos nas principais cidades do estado.

Segurança Urbana e Rural

Tecnologia de Segurança nas Cidades

- Promover o uso de tecnologias da informação para apoiar ações de segurança nas comunidades urbanas e rurais; fortalecer a integração de sistema de câmeras em parceria com os 79 municípios do estado e centralização da SEJUSP, para combater o crime organizado e oferecer mais segurança aos sul-mato-grossenses;

Polícia Humanizada - Aprimorar a atuação da Polícia Militar no eixo comunitário, oferecer capacitação aos operadores da segurança pública com vistas a fortalecer a humanização da atuação;

Serviço Tridígito - Promover a melhoria dos índices de resposta ao público dos serviços emergenciais tridígitos;

Urbanização e Arte - Fomentar intervenções urbanísticas e inserção de arte, junto

aos municípios, como meio de promoção da segurança pública;

Trânsito Seguro - Alinhar a implementação de políticas públicas ao PNATRANS, com ações em gestão da segurança no trânsito, vias seguras, segurança veicular, educação para o trânsito, atendimento às vítimas, normatização e fiscalização com vistas à redução de acidentes e mortes no trânsito da capital e das cidades do interior do estado;

Lei Seca - Apoiar a fiscalização permanente para o cumprimento da "Lei Seca", com vistas a fortalecer a segurança no trânsito das cidades do estado e reduzir a violência:

Conselhos Rurais - Apoiar a criação de conselhos de segurança rurais, para fomentar e propor políticas estratégicas preventivas e repressivas de segurança pública, com vistas à redução de índices de criminalidade na zona rural e a promoção do desenvolvimento regional;

Tecnologia de Segurança no Campo - Promover o fortalecimento da segurança rural com a implantação de sistema de videomonitoramento com blindagem nas principais estradas rurais ou de maior fluxo e incidência de ilícitos:

Aldeias Indígenas - Estimular a organização de comissão mista de representantes dos povos indígenas e das forças de segurança federal e estadual para buscar soluções que assegurem a redução da violências nas reservas indígenas.

Segurança Integrada

Gestão Integrada - Aprimorar o sistema integrado de justiça e segurança pública, com ênfase em inovações tecnológicas, inteligência e gestão estratégica;

Centros de Integração - Promover a implementação de centros de integração de polícias, com monitoramento de rotas, in-

tegração capital-interior e desenvolvimento de plano estratégico com olhar para o servidor, estrutura física, tecnológica e padrão de operação;

Núcleos Especiais - Fortalecer as regionais de segurança em todo o estado, com a implantação de núcleos especiais de ação, para dar maior rapidez à atuação de forças de segurança pública no interior.

Operadores da Segurança Pública

Atividade-Fim - Otimizar o trabalho dos operadores da segurança pública, priorizando a atividade-fim:

Fronteira - Instituir gratificação para operadores da segurança que atuam na região de fronteira;

Adequação de Efetivo - Promover a revisão de Planos de Cargos e Carreiras das categorias de operadores da segurança pública; realizar adequação do efetivo às necessidades do estado, de forma gradativa, respeitando o limite prudencial de gastos estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal;

Polícia Científica - Promover estudo para instituir a Polícia Científica de Mato Grosso do Sul;

Ambientes de Trabalho - Elaborar políticas públicas que institua a criação de ambientes arquitetônicos mais adequados à atividade pericial, com ênfase nas centrais de custódia de vestígios;

Valorização dos Operadores - Aprimorar política pública de valorização de operadores da segurança pública e das corporações; oferecer capacitação continuada e remuneração justa;

Escalas de Plantão - Regulamentar a carga horária de trabalho dos Policiais Militares e dos Policiais Bombeiros; **Segurança Jurídica** - Implantar políticas públicas de valorização que estabeleçam segurança administrativa e jurídica para servidores públicos militares de Mato Grosso do Sul;

Guarda Externa - Retirar da esfera de atuação da Polícia Militar as atividades de guarda externa de estabelecimentos penais, escolta, transporte e custódia de presos em hospitais e similares;

Mulheres - Apoiar e fortalecer a participação de mulheres nas atividades de segurança pública, bem como assegurar condições de trabalho dignas, que respeitem as especificidades da condição feminina.

Infraestrutura

Renovação e Manutenção - Otimizar os programas de renovação e manutenção continuada de frota de veículos, armamentos, equipamentos de proteção individual e de trabalho para assegurar condições dignas de trabalho aos operadores da segurança pública:

Infraestrutura Predial - Melhorar o atendimento ao público e as condições de trabalho dos operadores da segurança pública, por meio da ampliação e melhoria progressiva da infraestrutura predial das unidades de polícia em todo o estado.

Segurança Penitenciária

Desarticulação do Crime - Implantar tecnologias de segurança nos presídios estaduais com fim de bloquear o uso aparelhos celulares e apoiar a desarticulação do crime organizado nas unidades prisionais;

Lei da Polícia Penal - Propor a criação da Lei de Polícia Penal, estruturando organogramas, plano de cargos e carreiras e remuneração da categoria; **Segurança Patrimonial** - Valorizar servidores, oferecer melhores condições de trabalho, reorganizar a carreira e suprir déficit no quadro de pessoal respeitando o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal;

Projetos de Ressocialização - Manter e ampliar projeto de ressocialização de apenados, em parceria com a justiça criminal; aumentar a participação de detentos do semiaberto de Campo Grande e estender o projeto para outras cidades do estado;

Novas Iniciativas - Fomentar a criação de novos projetos de ressocialização de detentos masculinos e femininos, com qualificação continuada para promover a confecção de produtos e incentivar compras governamentais para consumo da produção;

Infraestrutura - Promover a adaptação da estrutura física nos presídios femininos para a realização de cursos e palestras que apoiem a qualificação profissional das detentas.

Unidade Educacional de Internação

UNEI Educativa - Apoiar a criação de programas de assistência social, que integrem forças de segurança estaduais, o Rede Solidária, as UNEIs e Secretaria de Estado de Educação para promover ações educativas em benefício de socioeducandos e de suas famílias:

UNEI Profissionalizante - Fortalecer políticas de ensino profissionalizante, por meio de parcerias com entidades representativas do setor produtivo e outros entes públicos, para qualificar socioeducandos das UNEIs para o mercado de trabalho:

Orçamento - Ampliar recursos de custeio para manutenção das UNEIs;

Valorização - Melhorar as condições de trabalho dos servidores das UNEIs, aumentar e qualificar o efetivo e propor alteração de legislação para viabilizar a equiparação salarial entre servidores das UNEIs e servidores da segurança pública.

Inovações

Delegacia Especializada em Crimes Virtuais - Implantar nova delegacia para atender casos de crimes virtuais no estado:

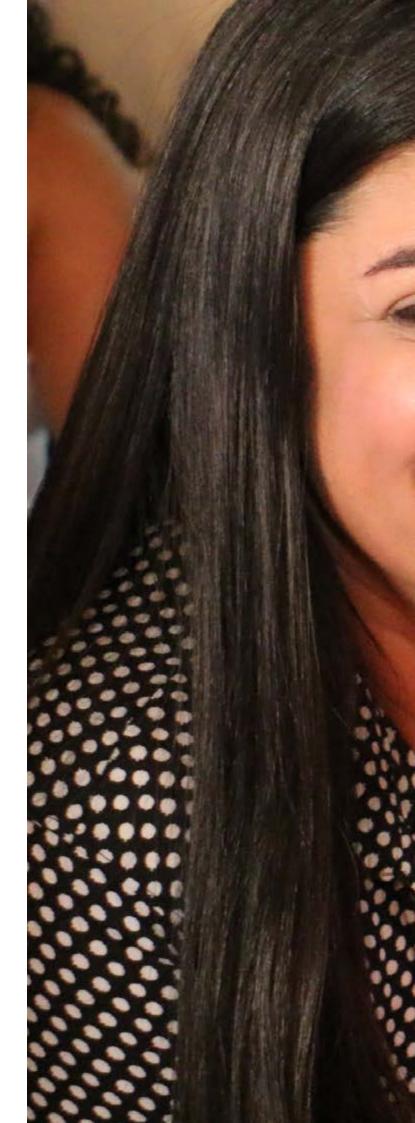
Turismo Seguro - Promover a segurança da sociedade e apoiar o turismo do estado por meio da divulgação de informações acerca de condições de risco e serviços de utilidade pública ao longo do trajeto, em aplicativos de rotas;

Fluxo de Informação - Fomentar e apoiar a ampliação de canais de conexão com a comunidade, por meio de ferramentas tecnológicas, para ordenar e qualificar o fluxo de informação a fim de melhorar a segurança pública entre as comunidades urbanas e rurais.

Transversalidade

Educar para Prevenir - Promover políticas públicas que assegurem a ampliação da prevenção contra a violência, com oferta de cursos de educação para a segurança nas comunidades (escolas, universidades, clubes de mães e igrejas) com informações sobre primeiros socorros, fogo, armas, sequestros, defesa pessoal, entre outras;

Respeito e Paz - Apoiar o desenvolvimento de ações de segurança preventiva junto às comunidades urbanas e rurais, com vistas a promover o respeito, a fraternidade e a cultura da paz.







PARA CUIDAR BEM DA INFRAESTRUTURA

Integridade e Sustentabilidade

PNLT - Implementar políticas públicas para o setor de logística e transporte alinhadas ao Plano Nacional de Logística e Transportes - PNLT;

Projetos Completos - Aprimorar a gestão de recursos de obras públicas, fomentar a utilização de projetos completos para evitar aditivação de contratos e adotar programas de integridade que assegurem transparência à destinação dos recursos financeiros;

ODS - Fomentar a realização de obras com soluções de baixo impacto ambiental e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS;

Qualidade nas Obras - Fomentar a criação de protocolos com critérios de responsabilidade técnica para serem cumpridos pelas empresas contratadas na execução de obras públicas que garantam maior qualidade aos serviços;

Fiscalização de Obras - Fortalecer e aprimorar formação, qualificação e capacitação aos servidores da Secretaria de Estado de Infraestrutura, com ênfase na fiscalização de obras;

Macrologística - Fomentar a criação do Plano Estadual de Macrologística para o Transporte Intermodal como política de estado para a infraestrutura, com planejamento estratégico de longo prazo, considerando características econômicas e potenciais das cidades, regiões e a integração de modais, a partir do Plano de Gestão Territorial do MS e do Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE;

Apoio ao PEML - Propor a formação de grupo de trabalho para atuar em parceria com a bancada federal para realizar gestão do Plano Estadual de Macrologística - PEML;

Terminal Intermodal de Campo Grande - Promover a implementação e operacionalização do Terminal Intermodal de Campo Grande, com Porto Seco e integração com a zona industrial local;

Portos Secos - Avançar na implantação de portos secos em cidades estratégicas do estado para agilizar os trâmites de fronteira;

Execução de Obras - Modernizar os sistemas de operacionalização dos processos de execução e fiscalização de obras públicas do estado.

Rodovias

Novos Eixos Rodoviários - Promover a ligação das cidades-polo do estado, de forma direta e transversal, e estabelecer eixos de interligação entre as quatro rodovias federais que cortam o Mato Grosso do Sul;

Transpantaneira - Promover o desenvolvimento econômico, turístico e ecológico do Pantanal, por meio da interligação da via transpantaneira entre os municípios de Porto Murtinho, Corumbá, Rio Verde e Coxim, até a divisa com o estado de Mato Grosso;

Pavimentação Primária - Manter e aprimorar o programa de pavimentação primária para atender rodovias não pavimentadas, a fim de melhorar a interligação rodoviária no estado;

Patrulhas Mecanizadas - Apoiar o aprimoramento das patrulhas mecanizadas nas regionais da Agesul, visando assegurar manutenção de estradas vicinais e melhor atender ao escoamento da produção rural;

Pontes - Concluir o programa de substituição de pontes de madeira por concreto em todas as rodovias estaduais, respeitando o limite prudencial de gastos estabelecido pela legislação vigente;

Asfalto - Ampliar parcerias com municípios para a realização de pavimentação asfálticas nas vias urbanas para melhoria da qualidade de vida da população.

Fundersul

Transparência - Assegurar maior transparência na destinação dos recursos do Fundersul e respeitar a finalidade do FUNDERSUL, que é investir em estradas e pontes para facilitar o escoamento da produção rural.

Rota Bioceânica

Integração - Apoiar, junto à União, a criação de sistema integrado de informações e licenciamentos entre países inseridos na Rota Bioceânica para instituir parada única e configuração de todas as licenças num só ato de conferência, validação e liberação para trânsito seguro de pessoas e veículos, de caráter multimodal, com vistas à redução de tempo e custo entre os usuários da via;

Desenvolvimento na Rota - Apoiar a implementação de ações que visam ao desenvolvimento econômico e turístico entre municípios brasileiros e estrangeiros estabelecidos ao longo da Rota Bioceânica;

MS Rota do Futuro - Implantar programa para instituir ações estratégicas de aproveitamento das oportunidades econômicas oriundas da implantação da Rota Bioceânica e desenvolvimento de ações preventivas de seus impactos nos municípios sul-matogrossenses;

Ciência na Rota - Fomentar parcerias entre governo estadual, universidades sul-mato-grossenses, universidades brasileiras e internacionais para incrementar com informações técnicas a elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional e estadual, a partir da implantação da Rota Bioceânica;

Controle Integrado - Reivindicar, junto à União, a implantação de sistema logístico com inteligência, tecnologia e controles integrados entre municípios sul-mato-grossenses, integrantes da rota Bioceânica, rodovias, ferrovias, aeroportos, alfândegas, portos secos e fluviais;

Inteligência na Rota - Implantar sistema on-line de informação gratuita, com versões em idiomas estrangeiros, sobre atrações turísticas do estado para viajantes da Rota Bioceânica e informações de utilidade pública.

Ferrovias

Malha Ferroviária - Fomentar e apoiar a reabilitação da malha ferroviária oeste, em bitola métrica, nos trechos entre Três Lagoas-Corumbá e Campo Grande-Ponta Porã, bem como a ampliação de novos trechos ferroviários no estado, como a Ferroeste, que ligará Maracaju-MS ao Porto de Paranaguá-PR.

Hidrovias

Navegabilidade - Fomentar a melhoria das condições de navegabilidade nas hidrovias dos rios Paraná e Paraguai;

Portos - Apoiar a reabilitação, ampliação e modernização dos portos sul-mato-grossenses e incentivar a implantação de novos projetos portuários.

Aerovias

Infraestrutura - Promover a melhoria da infraestrutura aeroportuária nos municípios do estado;

Novas Rotas - Fomentar a implantação de nova aerovia internacional para ligar os hubs da Rota Bioceânica e incentivar o comércio e o turismo sul-mato-grossenses;

Incentivos - Ampliar programa de incentivos fiscais concedidos à aviação regional para descentralizar o atendimento aeroviário e beneficiar aeroportos de pequeno e médio portes com movimentação de pessoas, cargas e aviões.

Matriz Energética

Disponibilidade Energética - Promover a disponibilidade energética em Mato Grosso do Sul para atender ao setor produtivo, quando necessário, e reforçar o sistema de energias renováveis;

Medição de Incidência - Promover a medição da incidência solar e eólica nas regiões sul-mato-grossenses para subsidiar a criação do Atlas Eólico-Solar, a ser disponibilizado para implantação futura de usinas.

blicas para garantir moradia de interesse social para população de baixa renda, com acesso desburocratizado, e prioridade para beneficiar localidades com menor desenvolvimento econômico e social:

Crédito - Fomentar a desburocratização para a obtenção de crédito acessível para a aquisição de moradias urbanas e rurais e a viabilização de programas de microcrédito no sistema financeiro;

Polo de Tecnologia - Incentivar a implantação de polo de tecnologia construtiva de baixo custo que apoie a redução do déficit habitacional e o desenvolvimento da economia regional.

Saneamento

Metas - Fiscalizar o cumprimento do contrato da parceria público-privada de serviços e obras de saneamento básico para garantir as metas de universalização desses serviços;

Marco Legal - Fomentar entre os municípios do estado o cumprimento do novo marco legal do saneamento;

Resíduos Sólidos - Fomentar e orientar municípios para a destinação correta dos resíduos sólidos no meio urbano e rural, nas reservas indígenas, comunidades remanescentes de quilombos e assentamentos rurais;

Municípios Turísticos - Fortalecer o sistema de saneamento e drenagem urbana e rural em municípios do estado com vocação turística.

Transversalidade

Qualificação - Apoiar a realização de programas habitacionais com ações transversas com a educação, para promover qualificação e capacitação de mão de obra nos canteiros da construção civil em parceria com universidades, centros tecnológicos e instituições representantes do setor produtivo.

Habitação

Recursos - Ampliar investimentos estaduais em habitação com vistas a reduzir o déficit no estado:

Outras Fontes - Buscar recursos de fontes federais e desenvolver parcerias junto à iniciativa privada para a viabilizar programas habitacionais:

Moradia Social - Desenvolver políticas pú-



Sustentabilidade

Equilíbrio - Promover políticas públicas que assegurem o equilíbrio entre crescimento econômico, desenvolvimento social e preservação ambiental para promover sustentabilidade em Mato Grosso do Sul;

Serviços - Aprimorar a gestão ambiental, com vistas a melhorar a qualidade da prestação de serviços à população;

Terceiro Setor - Manter e ampliar parcerias com o terceiro setor para o desenvolvimento de ações de conservação e preservação ambiental em Mato Grosso do Sul:

Fundos - Promover levantamento das aplicações dos recursos de fundos ambientais com o fim de readequar destinações, quando necessário, para proporcionar maior efetividade de ações;

ZEE - Fomentar a Terceira Aproximação do Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE, referente à escala municipal, para que sirva de base para as revisões e implementações dos Planos Diretores nos municípios de Mato Grosso do Sul.

Biomas

Mapeamento de Biomas - Apoiar a implantação de programa de mapeamento dos biomas, em parceria com universidades nacionais e internacionais e com o terceiro setor, para possibilitar a criação de medidores de biodiversidade e fortalecer a proteção da fauna e da flora dos biomas do Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica:

Defesa - Fiscalizar o cumprimento das leis ambientais para apoiar a defesa e preservação dos biomas sul-mato-grossenses;

Brigadas de Incêndio - Apoiar e fortalecer brigadas privadas e comunitárias que atuam no combate a incêndios ambientais e medidas de prevenção ao fogo junto a produtores rurais, comunidades locais e tradicionais;

Parques - Implementar parcerias público--privadas para conservação e uso econômico e sustentável de unidades de conservação.

Mudanças Climáticas

MS Carbono Zero - Fortalecer e aprimorar programas de incentivo à neutralização de carbono, alinhados aos compromissos da COP 26, para tornar o Mato Grosso do Sul um estado carbono neutro:

Mitigação - Promover campanhas de educação ambiental e de orientação sobre os impactos das mudanças climáticas junto à população e aos setores produtivos; desenvolver ações de prevenção contra incêndios no Pantanal e no Cerrado e incentivar o reflorestamento de áreas degradadas;

Dados - Incentivar a produção e sistematização de dados consolidados, junto aos setores produtivos, para apoiar a implementação de políticas públicas de neutralização de carbono:

Tecnologias - Apoiar a divulgação, entre os setores produtivos, de novas ferramentas tecnológicas oferecidas pela ciência, com vistas a agilizar a implementação de política sustentável para tornar o Mato Grosso do Sul um estado carbono neutro;

Mais Árvores - Apoiar os municípios em programas e ações de plantio de árvores em todo o estado, com ênfase nas regiões com previsão de maior aumento de temperatura, para respaldar a manutenção de microclimas e maior controle de temperatura.

Recursos Hídricos

Rio Taquari - Fomentar a implantação de programa de recuperação da bacia hidrográfica do Rio Taquari;

Segurança Hídrica - Fortalecer Comitês de Bacias e Microbacias Hidrográficas de Mato Grosso do Sul, com vistas à implementação de políticas de recuperação e preservação de rios e nascentes, com plano de recomposição de matas nativas em nascentes e cursos d'água;

Inteligência Hídrica - Fortalecer programa de segurança hídrica e fomentar uso inteligente e eficiente da água entre os processos produtivos da iniciativa privada e do poder público;

Gerenciamento - Incentivar soluções colaborativas de gerenciamento dos recursos hídricos.

Resíduos Sólidos

Marco dos Resíduos - Apoiar os municípios sul-mato-grossenses para o cumprimento do marco regulatório de manejo de resíduos sólidos:

Logística Reversa - Incentivar a logística reversa no estado, com a promoção de ações que conectem diferentes empresas dos segmentos industrial e comercial e envolvam a população para o descarte adequado;

Pesquisa e Resíduos - Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico para tratamento e disposição final dos resíduos sólidos;

Reciclagem - Fomentar iniciativas e empreendimentos que transformem resíduos sólidos em oportunidade de geração de emprego e renda e desenvolvimento sustentável.

Inovações

Bioeconomia - Apoiar inovações relacionadas ao uso sustentável da biodiversidade para fortalecer a bioeconomia no estado:

Parque Tecnológico - Incentivar, apoiar e orientar a criação de Parque Tecnológico na região pantaneira, para promover a união e o desenvolvimento das áreas de ecologia e biotecnologia com a geração de emprego e renda da região;

Peripantaneiros - Fortalecer apoio aos municípios do entorno pantaneiro para iniciativas que promovam crescimento sustentável na região.

Bem-Estar Animal - Implantar políticas públicas em prol do bem-estar animal;

Animais Silvestres - Ampliar serviços do Centro de Recuperação de Animais Silvestres - CRAS.

Produção de Natureza

Mais Preservação - Incentivar a criação de espaços adicionais de preservação para a conservação da biodiversidade local, ou que conservem áreas com baixa pressão antrópica, para que se tornem ativos econômicos com o turismo de natureza, gerem emprego, renda e auxiliem no desenvolvimento sustentável regional;

Pantanal - Incentivar ações que promovam o respeito à lógica de desenvolvimento econômico, social e ambiental peculiar do Pantanal nos projetos de desenvolvimento para a região.

Educar para Preservar

Transversalidade - Incentivar a transversalidade na educação ambiental, para promover a sensibilização entre os segmentos sociais e produtivos quanto à necessidade da preservação ambiental e mitigação dos impactos da mudança climática.



